



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Contato Pele A Pele E Aleitamento Materno Na Primeira Hora De Vida Em Uma Maternidade Pública Na Fase 2 Da Implantação Da Rede Cegonha

Autores: DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DEBS (SANTA CASA MISERICÓRDIA DE ARAGUARI); GEORGEANA DEBS GUESINE (IMEPAC); ISABELA FARIA BORGES (SANTA CASA MISERICÓRDIA DE ARAGUARI); JAQUELINE MENDONÇA GONDIM (IMEPAC); MARIA CLARA DIAS MAIA (SANTA CASA MISERICÓRDIA DE ARAGUARI); NATHALIA GIMENES AFONSO (UFU); NELSON DONIZETE FERREIRA JÚNIOR (IMEPAC); YURI DINIZ DEBS (IMEPAC)

Resumo: A Rede Cegonha propõe garantir a todos os binômios mãe e recém-nascido boas práticas de atenção ao pré natal, parto e nascimento. O objetivo do presente estudo foi conhecer frequência do contato pele a pele e do aleitamento na primeira hora de vida assim como avaliar possíveis correlações com dados epidemiológicos de puérperas e recém-nascidos de parto normal. Estudo retrospectivo, observacional, transversal, analítico, realizado a partir dos dados secundários obtidos na Rede de Comunicação entre Maternidade Pública e Atenção Primária. Foram selecionadas todas as puérperas do período de dezembro de 2015 a 12 de junho de 2016 e durante contato telefônico, após apresentação do projeto, aplicado questionário previamente discutido. Foram incluídas no estudo puérperas que realizaram o parto pelo Sistema Único de Saúde e que permaneceram em alojamento conjunto de baixo risco durante toda internação. O critério de exclusão foi o insucesso no contato após três tentativas. Os dados foram revisados, codificados, digitados e analisados no pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences) com intervalo de confiança de 95% e nível de significância 5%. Foram incluídas 78 puérperas com idade variando de 15 a 42 anos sendo 28,2% adolescentes. 85,9% realizaram pré-natal, tendo 78,2% sete ou mais consultas. 50,6% dos partos foram cesarianas e 49,4% vaginais. Os pesos de nascimento variaram entre 2330 a 4200 gramas sendo 91% entre 2500 e 3999 gramas. Das que tiveram parto vaginal, 76,3% confirmaram contato pele a pele imediatamente após parto e 68,4% que seus bebês amamentaram na primeira hora de vida. Tais achados não foram diferentes quando avaliados segundo faixas etárias maternas, pré-natal e/ou peso ao nascer ($p > 0,05$). Os resultados acima descritos demonstram necessidade de ações voltadas à conscientização dos profissionais envolvidos na assistência ao parto e nascimento proporcionando mudança de atitude simples porém capaz de provocar impacto nos indicadores da saúde materno infantil.